

**O DIREITO À SAÚDE NO TRABALHO: A ERGONOMIA E A ANÁLISE  
DOS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DOS DOCENTES E FUNCIONÁRIOS  
ADMINISTRATIVOS DA FACULDADE DE DIREITO  
DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE**

**Ana Paula Bernardes<sup>1</sup>**

**Patrícia Spagnolo Parise<sup>2</sup>**

**RESUMO**

O direito à saúde no trabalho é preceito fundamental de qualquer ser humano. A Ergonomia como ciência, veio para melhorar as condições de trabalho e o conforto do trabalhador. Assim, este trabalho justifica-se pela fundamental necessidade de se propiciar ao trabalhador condições salutaras de trabalho. Isso será possível a partir do conhecimento e da verificação da aplicação da ergonomia física e organizacional, juntamente com os níveis de satisfação dos professores da faculdade de direito. A ergonomia se divide em três segmentos, que são eles: ergonomia física, cognitiva e organizacional. Física relacionada a fatores anatômicos, biomecânicos e fisiológicos. Cognitiva relacionada a fatores de memória, treinamentos, orientações, aprendizagem. Organizacional relacionada à distribuição de tarefas, relações interpessoais e níveis de satisfação. Portanto, este projeto tem como objetivo analisar as condições ergonômicas físicas e organizacionais da faculdade de direito da Universidade de Rio Verde, utilizando para este fim a AET (Análise ergonômica do trabalho) e aplicação de dois questionários: 1. Questionário Sociodemográfico, 2. Escala de Satisfação no Trabalho do Occupational Stress Indicator-OSI. Após avaliado os postos de trabalho verificou que nenhum posto de trabalho apresenta boas condições ergonômicas, com mobiliário inadequado, cadeiras sem ajustes de assento de altura, monitores muito baixos, ausência de suportes ergonômicos mouse, teclado, apoio para os pés. Até o presente momento foram distribuídos 46 questionários para serem entregues aos professores de direito do turno matutino e noturno. Destes apenas 15 foram recolhidos, mas todos demonstraram interesse em responder. Como a pesquisa ainda esta em fase de desenvolvimento espera-se recolher todos até o final do trabalho. Destes 15, 60% do sexo feminino .66% compreendia a faixa etária dos 24 a 36 anos ,87% são contratados. E dos entrevistados, 54% dos professores estão muito satisfeitos de como seus esforços são avaliados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ergonomia, Estresse, Escala de satisfação no trabalho.